# MICHAEL SCHUMACHER: DOIS ANOS A LUTAR PELA VIDA

*Por José Luis Abreu a 29 Dezembro 2015 10:09*

Completam-se hoje dois anos que Michael Schumacher sofreu um grave acidente de esqui, que o atirou para uma cama de hospital, sofrendo lesões que o mantêm numa recuperação que poucos sabem exatamente qual é. É muito restrito o leque de pessoas que conhece a verdadeira situação do piloto alemão, a família tudo tem feito para se resguardar, e sabe-se apenas que o estado de Schumacher é muito complicado. São muitas as informações que circulam, mas as oficiais são muito escassas. Sabine Kehm, sua assessora de sempre tem mantido um forte controlo sobre a informação que circula e nega rapidamente qualquer informação. Portanto, quase tudo o que se diz carece de confirmação oficial.

Sabe-se que continua a sua recuperação internado na sua própria casa, na Suíça. Numa das poucas declarações que se ouviram de Sabine Kehm este ano, esta disse que "Estamos felizes por dizer que o Michael apresenta melhorias, mas digo isso tendo sempre em conta o contexto das graves lesões que sofreu". As últimas informações foram datadas pela revista alemã 'Bunte', que noticiou que Schumacher estava muito magro, mas já conseguia dar alguns passos e levantar o braço, mas Sabine Kehm respondeu, no 'Bild', negando a informação: "Infelizmente, somos obrigados a dizer que as últimas informações que anunciavam uma recuperação no estado de saúde do Michael não correspondem aos factos. Volto a dizer que tais expectativas são irresponsáveis porque a proteção à privacidade de Michael Schumacher é muito importante data a gravidade dos seus ferimentos", disse.

Enquanto isso, o mundo familiar à sua volta pula e avança. A sua filha, Gina, de 18 anos, destaca-se em campeonatos de equitação e o filho Mick Schumacher, que tem 16 anos, corroi este ano na F4 alemã onde se deverá manter em 2016. Recorde-se que Schumacher completa 47 anos no próximo domingo, 3 de janeiro.
Como todos, as memórias que guardamos ter do grande Campeão que é, são as melhores, e por isso recordamos uma entrevista publicada há uns anos no AutoSport, em que Michel Schumacher explica qual a receita para vencer:

***Uma motivação que radica no mais puro prazer de conduzir***
***Cada vez que vence um Grande Prémio, Michael Schumacher exulta como se fosse a sua primeira vitória. O que faz este homem correr? O que leva aquele que todos consideram hoje em dia como o melhor piloto do mundo a sentir a mesma alegria e entusiasmo em cada teste, em cada treino, em cada corrida?***
***No fim de contas a resposta parece ser simples: o puro prazer de conduzir!***

***Nem mais, nem menos***

***Alberto Antonini***

***Já alguma vez ganhou milhões de euros por temporada automobilística, venceu por sete vezes (das quais cinco consecutivas) o "Mundial" de Fórmula 1 e, de repente, teve um acidente a 240 km/h no autodromo de Monza? Se respondeu a estas questões afirmativamente, ou é um extraterrestre, ou é Michael Schumacher! Mas se estivesse no lugar do piloto alemão como se sentiria? Satisfeito, acabrunhado, talvez preocupado por um incidente que poderia ter acabado com a sua carreira, do pior forma?***
***Disposto à reflexão, hipotetisemente ao repensar da sua vida, convencido de ter dado – e ter recebido – o suficiente? Descansar e estaja calmo: não é o Michael Schumacher, já que a este não se lhe conhecem reações abruptas, seja perante o sucesso, seja quando é confrontado com a adversidade. Tudo parece ainda bem vontade de vencer, porque se diverte a pilotar mas também – e esta é uma faceta pouco conhecida – a preparar as suas vitórias, "degustando" a antecipação.***

***Michael Schumacher decidiu abrir-nos' o seu coração, falando um pouco de tudo: do mais óbvio, às facetas mais bem escondidas, desvendando uma fresta sobre a sua privacidade, sobre as lágrimas que há quatro anos derramou após um triunfo que lhe abrias as portas para o primeiro título mundial com a Ferrari.***

***Outro título mundial conquistado no GP da Bélgica e, poucos dias depois, um violento despiste durante uma sessão de testes na pista de Monza. É normal que as pessoas se interroguem: o que é que o motiva? Onde consegue ainda encontrar força para andar à frente?***

***"O sucedido nos testes de Monza não interferiu com a minha motivação, com o divertimento e a alegria de tripular um automóvel de competição. Amo este desporto mesmo quando ele não é com por cento seguro. Não há necessidade de discutir agora aquilo que nunca por nunca se equacionou de início, nem se poderia discutir. Repito: adoro este desporto e é daí que nasce a minha motivação."***

***Mesmo sem nos deixarmos ofuscar por reações excessivas, nos últimos meses assistimos a uma série de incidentes contados com problemas de pneus. Não seria possível fazer mais qualquer coisa neste domínio?***

***"Apesar de quase tudo ter acontecido em determinado período, as causas não foram sempre as mesmas. A associação dos pilotos, GPDA, continua a trabalhar em prol da segurança e existe um conjunto de argumentos que temos levado em consideração. Por exemplo, podemos pressupor que para o ano, em Spa, vamos utilizar pneus com compostos diferentes face a todos os problemas que se registaram este ano. Estaremos atentos para tentar evitar que problemas desta e de outros tipos se repitam. Pessoalmente penso que até hoje já muito foi feito em termos de segurança, em parceria com a FIA e esta tendência prosseguirá no futuro. Ao próprio poder desportivo interessa, sobremaneira, que a Fórmula 1 seja o mais segura possível."***

***Mesmo depois de tantos triunfos, ganhar um Grande Prémio ainda é, para si, um exercício fascinante?***
***"Claro, já que no escritório do meu 'chefe' existe um painel com uma foto por cada uma das vitórias. E vê-las todas juntas é deveras impressionante."***

***Esta temporada foi marcada por outra cavalgada triunfal, quase idêntica à conseguida em 2002. Salvaguardando as necessárias proporções e invando-am linha de conta a mudança de regulamentos, admite que o progresso efetuado entre aquela temporada e a seguinte foi maior ou menor do que o "salto" em termos de prestações ocorrido entre 2002 e este ano?***
***"É uma diferença que apenas se pode exprimir de uma forma: em 2002 sabíamos, claramente, que tínhamos à disposição um excelente monolugar, muito forte face à concorrência, enquanto que, entre o ano passado e este ano estávamos menos seguros de ter nas 'mãos' um bom carro e com um 'parcelo' de condições tão boas."***
***Contudo, nos últimos testes de 2003, em Imola, o recorde obtido debaixo de neve e gelo, deve ter deixado uma indicação clara...***

***"Sim, de facto em Imola tomou-se particularmente claro o que nos esperava. Mas estamos a falar do último teste antes de partirmos para a Austrália e durante todo o período de testes de inverno a situação nunca nos pareceu tão óbvia. Podem ter a certeza absoluta que não foi fácil avaliar o valor das forças em presença. só em Imola, no final de Fevereiro é que estivéram juntos em pista os carros de 2004 com os pneus novos, ou seja, a combinação destinada a disputar o campeonato."***

***Desde a conquista do sétimo título, tornou-se mais fácil e mais agradável participar nos restantes Grandes Prémios?***
***"Naturalmente, é sempre bem mais agradável, já que a pressão que domina das exigências relativas ao Campeonato já não pesam nos meus ombros. Podemos dizer que a estrada tinou mais liberta já que passei a poder concentrar-me mais na corrida propriamente dita, do que no êxito final da temporada."***

***Nestas últimas corridas, já com os títulos conquistados, a Ferrari experimentou quaisquer novidades técnicas destinadas à temporada de 2005?***
***"Não, apenas alterações mínimas em função dos circuitos onde corremos. É óbvio que tivemos uma atenção especial em relação a alguns componentes, mas não existiram quaisquer novidades substanciais até ao final... ou até que estaja pronto o carro novo (aqui Michael Schumacher parece indiciar que poderá iniciar a nova época com o monolugar de 2004 modificado). Não se pode passar de um projeto para outro tão rapidamente."***

***Antes de Monza a Ferrari efetuou testes aerodinâmicos por conta da FIA, com o intuito de avaliar as alterações aerodinâmicas necessárias para que os carros se tornem menos instáveis quando seguem "colados" aos da frente. Acredita que será possível fazer algo, já no próximo ano, para facilitar as manobras de ultrapassagem?***
***"No próximo ano? Penso que a redução da eficácia aerodinâmica dos difusores e dos perfis alares é a base estrutural de todas as novas regras. Agora não sei, francamente, se este conjunto de regras funcionará ou não."***

***Na sua opinião de que depende a maior ou menor dificuldade que os pilotos têm hoje em dia de se "colarem" ao carro da frente e depois saírem do cone de ar para tentarem a ultrapassagem? Dos pneus, que devem, necessariamente, permanecer na trajetória "limpa", e da perda de carga aerodinâmica?***
***"A Fórmula 1 é tão complexa que, todos podem apresentar propostas, mas nenhuma será verdadeiramente decisiva. Trata-se, sempre, da conjugação de inúmeros fatores. Se, posteriormente, estes fatores são avaliados e interpretados da forma mais correta, pelos engenheiros ou por quem está por dentro do F1, teremos de esperar para ver. Penso que temos de ir efetuando experiências e analisando os dados recolhidos para escolher o rumo de trabalho mais correcto."***

***Sendo considerado o melhor piloto do plantel, já experimentou, efetivamente, estas súbitas perdas de carga aerodinâmica?***
***"Claro. Quando se segue na cauda de outro monolugar perdemos cerca de 30 por cento de carga aerodinâmica e noutros casos 40 por cento. É ão necessariamente na secção dianteira, mas sim em todo o carro."***

***Honestamente diga-nos: tem ainda a mesma satisfação em vencer corridas como, por exemplo, o GP da Hungria, que dominou totalmente chegando mesmo ao ponto de se permitir a reduzir as rotações do motor no final da corrida?***
***"Sim, é óbvio que dominámos, mas passam-no trabalho preparatório que se esconde por detrás de uma corrida como o GP da Hungria. Encontrar algo que te torne ainda mais forte do que as outras é já motivo de grande satisfação. Chegar ao circuito e perceber que mais tarde se poderá dominar o Grande Prémio é uma sensação estupenda. De facto, é o trabalho preparatório de cada corrida que torna cada vitória mais bela. Como, por exemplo, quando se desenvolvem os pneus nos testes e nos aperceberemos do nível de prestações que podem obter: fantástico..."***

***Até quando pensa manter, física e psicologicamente, o atual nível de prestações?***
***"Há mais de 10 anos o digo: no máximo apenas posso planificar a minha carreira num ano de cinco anos: estarei ainda ao volante de um carro de competição daqui a um lustro? De momento, sinto-me em boas condições e, consequentemente, colocar outras hipóteses não é aceitável. Agora é preciso ver se consigo manter este rendimento. É claro que, a nível físico, existem algumas partes do meu corpo que, com o passar dos anos já não funcionam a 100 por cento, como antes acontecia. Mas não se trata de nada que provoque quaisquer limitações. O desgaste mental? Não sei. Pessalmente sou uma daquelas pessoas que me esforço um pouco mais pela manutenção e penso que isso é fácil de constatar ao nível do desgaste do corpo. E para nim isto vem primeiro do que o desgaste psicológico."***

***Como é que evoluiu, ao longo dos anos, a relacionamento entre Michael Schumacher e a Ferrari?***
***"É difícil exprimi-lo através de palavras. Mas penso que é suficiente ver como no decorrer deste ano, apesar de tudo o que vencemos, a alegria e a satisfação de conseguir outras vitórias e outros sucessos estiveram sempre presente. Este facto, por si próprio demonstra quão intenso e harmónico é o nosso relacionamento. É isto que nos ajuda a prosseguir e a querer sempre mais."***

***No pódio de Spa não parecia tão satisfeito quanto se poderia imaginar para quem conquista o sétimo título mundial. É correto afirmar que preferiu abordar a corrida de forma prudente e conservadora, até no que diz respeito à escolha dos pneus, ponto à frente a certeza matemática da classificação em contraponto à satisfação de se laurear Campeão com um enorme sucesso na corrida?***
***"Tal como já disse, mais do que qualquer outra coisa, o GP da Bélgica foi frustado entre mim e mim. Tal como tinha acontecido o ano passado em Suzuka tinha presentes diferentes emoções. Não estava seguro da forma como havia de considerar este segundo lugar. Tive de refletir um pouco sobre as minhas emoções, mesmo que mais tarde e naturalmente, quando nos encontrámos todos no motorhome da Ferrari o ambiente fosse de grande festa. E eu sentia-o. Quanto à abordagem conservadora à corrida, podemi dizer que essa é apenas uma impressão externa. Tinha experimentado os pneus na sexta-feira e na evidente que a minha escolha – a mistura mais dura – teria com que fosse menos veloz numa só volta, mas seguramente mais consistente na distância total. Globalmente era mais rápido e como sabíamos que no sábado ita chover, as prestações numa só volta de qualificação não seriam importantes. Foi esta a principal razão da minha escolha e não creio que o resultado final tenha sido condicionado pelos pneus. No que diz respeito a velocidade e constância de rendimento, tudo estava a postos. O único problema surgiu depois da entrada em pista do safety-car, algo que não conseguia prever. Penso que a minha corrida não teria sido diferente com outro tipo de pneus... entre equetes que tínhamos à nossa disposição. Não existia uma grande diferença entre uma especificação e outra."***

***Como festejou "a quente" o seu sétimo título?***
***"Em casa junto dos meus entes queridos. Infelizmente não tive muito tempo para o fazer, já que cheguei a casa na segunda e na terça-feira partí para os testes de Monza. Francamente não sei se compreendi, de imediato, a extensão do que tinha conquistado. Faz parte do meu feito pensar nos desafios futuros e, assim sendo, nunca olho para trás. Contudo, por um momento, ainda me questionei sobre o sucedido, mas tenho a necessidade de analisar estas situações apenas depois de deixar passar algum tempo. É não creio que ao três meses de inverno sejam suficientes. E que, à minha frente ainda tenho tantos anos de vida..."***

**WWW.MOTOSPORT.COM.PT - O MELHOR SITE DE MOTOS. TODOS OS DIAS TUDO SOBRE MOTOS DE ESTRADA E COMPETIÇÃO!**

Michael Schumacher

Tweet | G+1 | Pin it | Like 0 | Share

## Deixe um comentário

4 Comentários em "Michael Schumacher: Dois anos a lutar pela vida"

Você deve fazer o login para publicar um comentário.

Ordenar por: recente | antigo | mais votado

**[redacted]** — 8 meses 29 dias atrás
Visitante
Então agora altera-se o site sem avisar? E é preciso pôr o e-mail, já não chega o nick para comentar?
Partilhar

**[redacted]** — 8 meses 29 dias atrás
Visitante
Gosto francamente do novo visual do AS – estão de parabéns! –, mas lembro que a experiência de abrir os comentários a leitores não registados já foi tentada em 2012 e não correu lá muito bem.
Partilhar

**[redacted]** — 8 meses 29 dias atrás
Visitante
Realisticamente falando, penso que Schumacher nunca irá recuperar e a notícia mais forte que vamos receber, não sei quando, é a do seu falecimento. Tenho muita pena porque fui sempre seu admirador. É uma ironia da vida que um homem que praticou um dos desportos mais perigosos que existe e a lesão mais grave que teve foi uma fratura da perna, só morrer de uma queda banal quando estava a praticar esqui. Digo banal porque segundo notícias da época ele estava praticamente a passear e não a esquiar a alta velocidade.
Partilhar

**[redacted]** — 8 meses 29 dias atrás
Visitante
Enfim, a vida prega partidas a qualquer hora e a qualquer um. A história do Schumacher é uma motivação para viver cada dia como se fosse o último. Quanto ao estado de saúde dele... temo muito que esteja a caminho da morte. Aliás, penso que se não tivesse a fortuna/impacto mediático que tem, já estaria num caixão. É triste ler e pensar nisto tendo em conta que se trata de um enorme campeão que fez história na Fórmula 1, mas já nada há a fazer. O acidente aconteceu e, infelizmente, não conseguimos regressar no tempo. Gostava tanto que ele tivesse chegado a ver o Sebastian ir para a Ferrari, que bela conversa eles poderiam ter tido.
Partilhar

DA GARAGEM PARA OS MELHORES PALCOS
EDIÇÃO DIGITAL

À 2ª Nova - assine ou compre já o Autosport em formato digital e leve-o com todas as vantagens da edição impressa.
APLICAR DE GRÁTIS

AutoSport TV
DE MOTORES PERCEBEMOS NOS

VÍDEO DA SEMANA

TT
OS MELHORES MOMENTOS DO SILK WAY RALLY 2015

MAIS RECENTES

NICO ROSBERG: "SINGAPURA FOI UM FIM DE SEMANA PERFEITO PARA MIM"
Dezembro 28, 2015 | 0

F1: EQUIPAS ACORDAM MUDANÇAS NAS REGRAS PARA 2017
Dezembro 28, 2015 | 0

F1: "O MERCADO DOS EUA É O MAIOR E O MAIS MADURO NO QUE AO DESPORTO DIZ RESPEITO, TEM QUE ESTAR NO RADAR DA F1"
Dezembro 28, 2015 | 0

Auto+

BMW M2: 30 ANOS DE HISTÓRIA NUM CONTO BREVE

JEEP TRANSFORMA GRAND CHEROKEE EM PURO IT

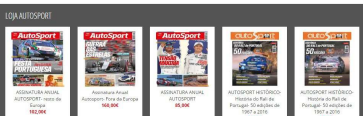
ASTON MARTIN APRESENTA... BARCO DE RECREIO

PSA PEUGEOT CITROËN LANÇA NOVO SERVIÇO DE MOBILIDADE

ABARTH PROPÕE TRÊS VERSÕES PARA O 595

VER TODOS »

LOJA AUTOSPORT




Copyright © 2015 Autosport | Publicidade | Evasões editorial | Política de privacidade | Termos e condições | Informação Legal
E-mail Marketing Certified by E-goi